

Designação do projeto: Imagens sociais, clima organizacional e qualidade das relações em acolhimento residencial: desenho, implementação e avaliação de um programa de intervenção

Código do projeto: LISBOA-01-0145-FEDER-030373 | PTDC/CED-EDG/30373/2017

Objetivo principal: OT 1 - Reforçar a investigação, o desenvolvimento tecnológico e a inovação

Região de intervenção: Lisboa

Entidades beneficiárias: Faculdade de Psicologia da Universidade de Lisboa (Proponente); ISCTE - Instituto Universitário de Lisboa (Parceiro)

Data de aprovação: 14-01-2019

Data de início: 16-04-2019

Data de conclusão: 15-03-2023

Custo total elegível - FPULisboa: 230.858,35 Euros

Apoio financeiro da União Europeia - FPULisboa:

FEDER (40%) – 92.343,34 Euros

FCT (Orçamento de Estado 60%) – 138.515,01 Euros

O presente projeto tem um orçamento total elegível de 238.820,85€, sendo co-financiado pelo FEDER (Lisboa 2020) no valor de 95.398,34€ e pelo Orçamento de Estado em 143.097,51€

Objetivos, atividades e resultados esperados:

O presente projeto posiciona-se na promoção da saúde, ajustamento e bem-estar de crianças e jovens em situação de vulnerabilidade psicossocial e familiar, especificamente em contexto de acolhimento residencial. O projeto responde a apelos das esferas académica e profissional/aplicada, no sentido de construir conhecimento e criar modelos de intervenção que vão ao encontro das necessidades desta população. O relatório de Caracterização Anual da Situação de Acolhimento das Crianças e Jovens (relatório CASA), publicado em 2016 pelo Instituto da Segurança Social, I.P., revela que cerca de uma em cada 250 crianças/jovens em Portugal vive em contexto de acolhimento residencial. O relatório revela ainda um constante aumento do número de adolescentes no sistema de acolhimento, e sublinha a necessidade de uma intervenção cada vez mais diferenciada, baseada em modelos de intervenção terapêuticos

e contentores, e capaz de responder às necessidades e características particulares identificadas entre estes jovens. Entre estas necessidades e características, o relatório destaca a existência de problemas de comportamento e problemas de saúde mental. No entanto, a crescente acentuação destas necessidades contrasta com a falta de preparação dos técnicos que trabalham nestes contextos, e com a escassez de respostas ajustadas e direcionadas para as características específicas desta população. Também a investigação desenvolvida em contexto internacional mostra que os jovens em acolhimento residencial tendem a revelar dificuldades acrescidas em termos de saúde física e mental, educação, emprego, e transição para a vida independente. Estas dificuldades apresentam desafios ao bem-estar e qualidade de vida destes jovens, e encargos prolongados e exponenciados para os sistemas de saúde, justiça e sociais, sendo a saúde mental frequentemente apontada como um fator chave e preditor para a integração e o ajustamento psicossocial.

O presente projeto responde diretamente a estes desafios, adotando uma abordagem integrada que incide em variáveis contextuais (e.g., clima organizacional), interpessoais (e.g., qualidade das relações) e individuais (e.g., autorrepresentações dos jovens), com dois focos: (1) expandir conhecimento em relação aos determinantes de ajustamento/comportamento destes jovens; e (2) traduzir este conhecimento na implementação e avaliação de um modelo de intervenção, direcionado para os serviços de acolhimento residencial ao nível nacional.